



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

27

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

11ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 1973

PRESIDENTE - VERISSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO - GERALDO CAMPOS

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, - constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusichi, Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para início dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão as Atas da 10ª sessão ordinária, realizada em 9 de abril de 1973 e da 1ª sessão extraordinária, realizada em 2 de abril de 1973. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu-as em votação, sendo aprovadas por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovadas, por unanimidade de votos, as Atas da 10ª sessão ordinária e da 1ª sessão extraordinária. - - - - -

A seguir solicitou ao sr. Secretário que procedesse a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 9/73, do sr. Prefeito Municipal, concedendo parcelamento aos contribuintes com débito inscrito na dívida ativa. - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava a matéria objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 9/73 às comissões competentes. - - -

Projeto de lei nº 10/73, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 2.849,28 para pagamento de aluguel do prédio destinado a Agência Municipal de Estatística - IBGE. - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava a matéria objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 10/73, às comissões competentes. - - -

Projeto de Lei nº 8/73, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 545,61 para pagamento de vantagens adicionais ao funcionário sr. Alcides Cação. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava a matéria objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 8/73 às comissões competentes. - - -

Ofício nº 375/73-DE encaminhando ofício nº 24/73-GD do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, em resposta a Indicação nº 41/73. - - - - -

Ofício nº 382/73-DE encaminhando cópias das leis nºs 1418/73 e 1419/73 devidamente sancionadas e promulgadas. - - - - -

Ofício nº 372/73-DE capeando informações prestadas pela direção da Guarda Municipal Armada, solicitadas através da Indicação nº 35/73. - - -

Ofício nº 387/73-DE, respondendo às Indicações nºs 60/73, 61/73 e 62/73. - - - - -

Ofício nº 374/73-DE, encaminhando cópia do balanço anual do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, solicitada pelo Requerimento nº 25/73. - - -

Ofício nº 338/73-DE, respondendo ao Requerimento nº 38/73. - - -

Ofício nº 377/73-DE, respondendo ao Requerimento nº 40/73. - - -

Ofício nº 392/73-DE, capeando informações prestadas pelo Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, solicitadas pelo Requerimento nº 40/73. -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

28

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Cartão da família José Carlos Arantes agradecendo votos de pensar. - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Jundiá cumprimentando a Edilidade pela eleição de sua Mesa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Penápolis solicitando apoio para requerimento solicitando isenção de imposto predial a quem receber menos de 24 salários mínimos anuais. - - - - -

Ofício do presidente da Associação dos Municípios do Centro Oeste Paulista convidando para reunião em Lençóis Paulista. - - - - -

Ofício da Associação Comercial e Industrial de Garça, agradecendo do convite para palestra do prof. Paulo Zingg. - - - - -

Ofícios-circulares das Câmaras Municipais de Cordeirópolis, Pedra Bela e Andradina, comunicando a eleição de suas Mesas. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido de diversos, o sr. Presidente determinou ao sr. Secretário procedesse a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

Projeto de Resolução nº 4/73, do sr. Presidente da Câmara, solicitando autorização para participação da Câmara Municipal no XVII Congresso Estadual dos Municípios, em Serra Negra. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Resolução nº 4/73 às comissões competentes. - - - - -

Requerimento nº 45/73, do sr. Geraldo Campos, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre a construção de um viaduto junto a nova Estação da Fepasa. - - - - -

Diante do pedido de urgência contido no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento para a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 46/73, do sr. Pedro Krusichi, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre a instalação em Garça de uma indústria textil. - - - - -

Em face do pedido de urgência contido na propositura, o sr. Presidente determinou a sua inclusão na Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 47/73, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando informações sobre telefones públicos instalados na Vila Araceli. - - - - -

O sr. Vilson Pereira Ramos, pela ordem, solicitou urgência para o Requerimento nº 47/73. - - - - -

Ante a manifestação favorável do Plenário, ao pedido verbal do sr. Vilson Pereira Ramos, o sr. Presidente determinou a inclusão do Requerimento nº 47/73 na Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 48/73, do sr. Verissimo Fernandes Barbeiro, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre reclamações dos moradores da Rua América sobre a firma Construtora Pinheiros, cujo trabalho perturba o sossego público. - - - - -

Diante da urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou a sua inclusão na Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 49/73, do sr. Luiz Carlos Beline, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o pagamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

29

Diante da urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente de terminou a sua inclusão na Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Indicação nº 65/73, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando a pintura de faixas de segurança nas esquinas da cidade. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 65/73 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 66/73, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando informações para o público do plantão das farmácias. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 66/73 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 63/73, do sr. Geraldo Campos, solicitando a colocação de tartarugas no sentido transversal na esquina da rua Sargento Wilson Abel de Oliveira com a Rua Guanabara. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 63/73 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 64/73, do sr. Geraldo Campos e outros, solicitando a colocação de lâmpada no poste em frente ao número 57 da Rua Francisco de Assis, na Vila Araceli. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 64/73 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 67/73, do sr. Luiz Carlos Beline, solicitando a capinação e conservação do trecho carroçável da Rua Liberdade. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 67/73 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo solicitando de palavra, passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Paulo Renato Alves de Souza, com a palavra, comentou os termos da Indicação apresentada pelo sr. Antonio Conessa reclamando sobre o grande fluxo de mendigos e desocupados em nossa cidade. Solicitou ao sr. Prefeito, em apoio a Indicação, que entrasse em conexão com o Delegado de Polícia e entidades assistenciais para ajudar realmente aqueles que de fato necessitam de auxílio financeiro e material, escorraçando os que apenas se aproveitam da caridade popular. Criticou ainda o fato da não utilização do portão lateral do Estádio Municipal, especialmente destinado aos veículos, que ainda teimam em transitar - principalmente no final dos jogos - misturados ao público, no portão principal daquele próprio da Municipalidade. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que três temas serviriam para a base de seu pronunciamento. Inicialmente cumprimentou o sr. Prefeito Municipal, que se achava presente à sessão e afirmou de que a Casa, através de seu trabalho, levou até o prefeito, um número recorde de proposições. Afirmou que é óbvio que sendo o mandato novo, com novos vereadores, todos estão querendo trabalhar com entusiasmo redobrado, dentro daquele espírito de renovação para o desenvolvimento de Garça. Não resta dúvida de que o sr. Prefeito não poderá estar a frente de todo trabalho. Falou ainda sobre outros problemas, como seja, as estradas municipais. Embora em período de chuvas intensas, as mesmas deixam muito a desejar, no que tange a sua conservação. Reconheceu o fato do sr. Prefeito - ter apenas dois meses de exercício. Reconheceu também que seus assessores são novos, mas a normalidade dos serviços não deve ser abandonada. Relatou que dirigindo-se a uma fazenda no final de semana e verificou pessoalmente o mau estado das estradas municipais. Apelou para que o chefe do E-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

30

Executivo tenha o homem como fim e não como meio. Comentou ainda que lendo o jornal "Comarca de Garça", foi cientificado da intenção do sr. Prefeito Municipal em dilatar o prazo em até 10 pagamentos, dos devedores - aos cofres municipais. Em princípio, declarou-se contrário ao projeto, - pois não se deve conceder novos prazos para contribuintes relapsos. É certo que essa medida trará possibilidades de reposição desse dinheiro aos - cofres públicos. Todavia, disse ser um problema ainda a ser julgado, após a manifestação das comissões. Sómente assim terá condições de expor o seu ponto de vista. Em seguida disse que o Executivo sempre primou pelo bem - estar dos Municípios, fazendo com que as leis sejam cumpridas. Várias leis aprovadas e sancionadas, não se fazem cumprir e afirmou que é um absurdo, que a fiscalização não veja, mas os cavalos estão deixando seus pastos para pastarem nas calçadas da cidade, por falta de uma melhor capinação. Citou também o fato da Biblioteca Municipal, já instalada há algum tempo, - funcionando dentro dos termos burocráticos, sem qualquer divisão do grupo infantil do adulto. Acrescentou que fez um requerimento nesse sentido e - até hoje a situação é a mesma. Acreditava que com uma bibliotecária concursada o setor será dinamizado. Por último, abordou o problema da ligação com a Rodovia "Castelo Branco" solicitada pelo prefeito municipal em reunião realizada pela Associação dos Municípios do Centro Oeste Paulista. Disse que a sua bancada, a do MDB, não estava na Casa apenas para criticar, mas também para apoiar reivindicações justas como esta. Por último, afirmou-se satisfeito com a explanação do prof. Paulo Zingg sobre a não - instalação de uma faculdade em Garça. E que Garça precisa de um ensino - profissionalizante. Mas, precisamos trazer para Garça aquilo que realmente o Município necessita, o que a sua economia comporta. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que tem recebido de várias pessoas, reclamações a respeito do trânsito na cidade de Garça. E principalmente no sentido de se fazer indicações ao sr. prefeito para providenciar a colocação de "tartarugas" em diversos locais. - Pessoalmente manifestou-se contrário ao expediente, pois mais eficiente seria concatenar esforços com o prefeito, em harmonia com o delegado de Polícia, para se colocar um paradeiro na alta velocidade desenvolvida por motoristas, principalmente em regiões próximas ao Instituto de Educação, arriscando vidas alheias com este procedimento. Um esforço concentrado e harmonico entre Câmara, Prefeitura e Delegacia de Polícia, poderia coibir esses abusos, cujas sanções são previstas nas legislações em vigor. Res - salvou que o policiamento preventivo é bom, principalmente no que tange a cortezia, atenção e cordialidade dos soldados, mas algo deve ser feito para se colocar um paradeiro nas corridas desvairadas, que colocam em risco preciosas vidas, principalmente a de estudantes que trafegam em direção - às escolas. - - - - -

Esgotado o tempo disponível para o Grande Expediente, antes de passar para o Intervalo Regimental, o sr. Presidente concedeu a palavra - ao sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, solicitou a dispensa do - Intervalo Regimental. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal - apresentado pelo sr. Luiz Carlos Beline. Ante manifestação favorável do - Plenário, solicitou ao sr. Secretário procedesse a chamada dos srs. Vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Antonio - Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

31

Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusichi, -
Salvador Zago Junior, Verissimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos
num total de dez (10) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Pre-
sidente colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 5/73,
do sr. Prefeito Municipal, alterando o artigo primeiro da lei municipal -
nº 1309/71, de 25 de março de 1971 (custeio de despesas com o transporte
de estudantes do nível universitario). - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, pela ordem, solicitou discussão glo-
bal para o Projeto de Lei nº 5/73. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal -
do sr. Luiz Carlos Beline. Ante a anuência do Plenário o sr. Presidente -
submeteu o Projeto de Lei nº 5/73 em discussão global. Não havendo solici-
tação de palavra, encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovado
por unanimidade de votos, artigo por artigo. O sr. Presidente declarou a-
provado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o Pro-
jeto de lei nº 5/73. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a urgencia contida no Re-
querimento nº 45/73. Não havendo solicitação de palavra, submeteu a urgen-
cia em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente
colocou o Requerimento nº 45/73 em discussão. Não havendo solicitação de
palavra, submeteu-o a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O
sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Reque-
rimento nº 45/73. - - - - -

Requerimento nº 46/73, do sr. Pedro Krusichi. O sr. Presidente-
colocou a urgencia em discussão. Não havendo solicitação de palavra, sub-
meteu a urgencia em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O -
sr. Presidente declarou aprovada a urgencia e deferiu a palavra aos se-
nhores vereadores para discussão da matéria. Não havendo solicitação de -
palavra, passou para a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos.
O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Reque-
rimento nº 46/73. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a urgencia contida no Re-
querimento nº 47/73. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a dis-
cussão e submeteu-o em votação, sendo aprovada a urgencia por unanimidade
de votos. Em seguida colocou o Requerimento em discussão. Não havendo so-
licitação de palavra, submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimida-
de de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos,
o Requerimento nº 47/73. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a urgencia contida no Re-
querimento nº 48/73. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-a em vo-
tação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou
o Requerimento em discussão. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que um princí-
pio maior deve iluminar aqueles que governam o Município. Que o interesse
comercial ou industrial deve ser analisado para que consigamos sair da es-
tagnação motivada pela baixa arrecadação do ICM. No caso de uma poluição
sonora, como a que se examina, provocada pelas oficinas da Construtora Pi-
nheiros, talvez fosse melhor uma outra solução, por uma outra via qualquer.
Embora achando o Requerimento perfeitamente legal, afirmou que se deve -
dar uma chance para que se estabeleçam indústrias e com isso aumentar o -
nosso mercado de trabalho. - - - - -

O sr. Presidente, como ninguém mais quisesse fazer uso da pala-
vra, encerrou a discussão e colocou o Requerimento em votação, sendo apro



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

32

vado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 48/73. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a urgência contida no Requerimento nº 49/73. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-a em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou o Requerimento nº 49/73, aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que o líder do MDB causou certa estranheza pelos pronunciamentos que tem feito nesta Casa. Evidentemente o ponto de vista de representante do povo é seu. É um direito que lhe assiste a maneira de ver o exercício de democracia através do Poder Legislativo. Mas ainda assim me causa estranheza, porque tendo ouvido, em oportunidades anteriores, S. Exa. defender os altos interesses do povo, principalmente nas tribunas que a democracia concede aos candidatos. Não entendo as críticas que faz ao projeto do Poder Executivo garcense de parcelar o pagamento dos débitos dos cidadãos que se encontram móra em relação à Dívida Ativa. O processo de parcelamento é instituição que tem sido garantida e mantida pelo Poder Central e tem sido largamente difundida pelo Governo Estadual. Considero pessoalmente que se trata de uma atitude inteligente. Evidentemente o Município não será prejudicado e não se dará oportunidade ao que o devedor relapso se beneficie da atitude relapso em não pagar no prazo certo. Mas entre considerar alguém que não paga, relapso ou pecador, e entender que este cidadão, que às vezes não tem condições para liquidar este débito de uma só vez, mas que poderá fazê-lo em parcelamento, vai uma grande distância. Parece-nos que exatamente aí deva entrar a função disciplinadora do Poder Executivo e saber analisar quando, quando deve e quando é preciso atender aos reclamos de uma população, que muitas vezes já se encontra pressionada pelas dificuldades econômicas que são decorrentes de fatores estranhos à própria Municipalidade, mas aos quais não se pode manter alheio um governante inteligente que sábiamente sabe aplicar as suas decisões quando de governo. Evidentemente serão cobrados os juros de móra, resguardando-se o principal e adicionando-se o acessório. Evidentemente não se fará injustiça àquele -- que teve condições de pagar zelosamente em dia suas prestações. Por isso causou-me estranheza a atitude do líder da bancada oposicionista ao se declarar contrário ao parcelamento proposto pelo Executivo. É mais estranheza causou ainda ao considerar que o interesse do Município em trazer para aqui a grande empresa, a grande indústria alienígena, deva-se com isso colocar-se em plano secundário aquele direito primordial, primitivo, do sossego público. O cidadão humilde, residente dentro de nossa cidade, merece toda a consideração que a grande empresa merece. Concordo plenamente em que Garça tenha necessidade de fazer aquisição de novas empresas, que oferecerão mercado de trabalho mais amplo aos garcenses. Mas neste sentido as medidas foram tomadas antes. Recentemente tramitou por esta Casa e foi aprovado, projeto de lei que doava ao Expresso de Prata terreno para que aqui se instalasse. Evidentemente que a empresa que agora vem de ser criticada, por um abaixo assinado e que recebe a acolhida da Presidência da Casa, também esta firma, merecerá, tenho certeza, as atenções do chefe do Executivo e o beneplácito do Legislativo quando resolver instalar-se em nossa cidade em condições de não prejudicar a paz e o sossego público. Enquanto o Município tem interesse de preservar o que há de indústria, de -



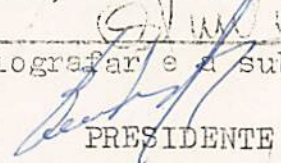
comércio e de agricultura. Há também o interesse de defesa do cidadão humilde que ao residir dentro do perímetro urbano tem o direito sagrado e inalienável de descansar para se entregar à labuta de todos os dias. Uma tomada de posição do Poder Público, não vai concorrer para a expulsão desta indústria. Só não concordo com a crítica que a bancada oposicionista, através do seu líder, faz à Presidência da Casa pela acolhida numa manifestação de representação democrática de uma petição pública que chega a esta Casa e por isso mesmo merece toda a nossa colhida. - - - - -

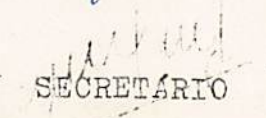
O sr. Geraldo Campos, com a palavra, disse que ocupava a tribuna para congratular-se com o Serra Clube de Garça, o oitavo de todo o Brasil, que fará uma visita a Brasília representando nossa cidade num conclave de agregação do clube do distrito federal à organização internacional. Os membros do Serra Clube de Brasília propiciarão estadia completamente gratuita aos garcenses e que através da Comissão de Turismo, Garça poderia fazer sua propaganda na capital federal distribuindo decalques e outros materiais de divulgação contendo dados e informes de nosso Município. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse sobre a questão do parcelamento dos débitos. Segundo palavras do nobre líder da bancada da Arena o que dissemos não foi bem entendido. Julgamos nós que beneficiar ao relapso é injustiçar àquele que corresponde a lei. Ao encaminhar o sr. Prefeito Municipal projeto de lei à casa é óbvio e gostaríamos que inclusive a partir deste instante fica aqui a sugestão as comissões competentes por onde passe o projeto de lei, para que peçam ao sr. prefeito municipal a relação dos contribuintes inscritos nesta dívida ativa para podermos então, ter certeza de que são contribuintes inscritos acidentalmente na dívida ativa ou são contribuintes reincidentes. Aprovamos a iniciativa do prefeito municipal e talvez não fomos entendidos pelo sr. líder da bancada arenista ou não tenha havido uma comunicação exata entre nós. Sabemos se os contribuintes, através desta relação, merecem este tratamento. Acreditamos que o sr. Presidente venha a fazer tais inquirições ao sr. Prefeito Municipal. Este é o espírito com o qual ciemos à tribuna pela primeira vez. Um outro aspecto comentado pelo líder da Arena e que trouxe críticas à liderança do MDB, diz respeito ao problema de se ter em Garça, empresa que poluam, àqueles que o circuvizinham, o seu ambiente sonoro. Não criticamos o requerimento do vereador Verissimo Fernandes Barbeiro. Não quanto ao princípio. Acredito que o líder da bancada arenista, não tenha entendido nosso ponto de vista. Apoiamos e avalisamos a proposição, mas em termos discutiremos o problema futuramente. Talvez tenhamos sido precipitados em abordar o requerimento que continha somente indagações. Mas, nós contraditamos. Defendemos o direito popular, pois até assinamos o requerimento. O sr. líder da Arena há de convir que o maior direito de todos nós é ouvirmos e sermos ouvidos. - - - - -

Não havendo mais inscrição de oradores, o sr. Presidente anunciou para a próxima sessão, a segunda discussão e votação do Projeto de Lei nº 5/73, declarando em seguida, encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ Secretário,
lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO